

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA DIANTE DA IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS DE ALERTA PARA AUTISMO

XXXI Encontro de Extensão

Isabelly Ferreira Barbosa da Costa, Ana Caroline Belo Alencar, Larissa Lino Ipiranga, Lívia Nepomuceno Soares, Yuri Damasceno da Rocha, Katia Virginia Viana Cardoso

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), para a Organização Mundial da Saúde, é um dos distúrbios do neurodesenvolvimento que pode surgir no período da primeira infância (0 a 6 anos). Esta condição está relacionada a dificuldades no convívio social, podendo comprometer funções motoras da criança. Portanto, a percepção da família ao observar os sinais de alerta é importante para uma intervenção direta e eficaz nesses indivíduos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a percepção da família diante dos sinais de alerta para o autismo nos atendimentos de puericultura. **METODOLOGIA:** Relato de experiência vivenciado no Programa de Promoção e Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil (QC00.2012.PG1404) em uma Unidade Básica de Saúde. Tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento e comportamento de crianças entre 2 e 6 anos por meio do questionário Survey of Wellbeing of Young Children, abordando áreas sobre a percepção dos pais diante do comportamento da criança. **RESULTADOS:** Durante o acompanhamento percebeu-se que alguns pais identificaram em seus filhos sinais de alerta como: atraso na fala, dificuldade de interações com o/a filho/a, desconforto da criança quando exposta a ruídos intensos ou quando havia uma mudança na rotina dela. Para confirmar os sinais de risco, utilizamos o questionário SWYC que aborda áreas como marcos do desenvolvimento, preocupação dos pais, e ainda observação dos pais sobre Interação Social. Além disso, é perceptível como o risco para TEA afeta diretamente os pais, visto que alguns relatam muita preocupação com o desenvolvimento e comportamento da criança, levando-os a sentir, por vezes, desanimados ou deprimidos. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a percepção da família diante da identificação dos sinais de alerta é importante, pois, direciona a investigação durante a triagem com instrumento validado, para que seja possível orientar e ser apoio formal para encaminhamento precoce para atenção especializada e intervenção parental.

Palavras-chave: Família. Atenção Primária à Saúde. Transtorno do Espectro Autista.